

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	20 «

Ter pretensões a lord

Imitando Heine que só admittia uma classificação de plantas—as que se comem e as que se não comem—o nosso visinho que leva a vida a servir a freguezia que aquartilha, esvasiando o tonel e enchendo a gaveta, affirmava nos hontem que só conhecia dos homens duas classes: com gravata e sem gravata.

Na primeira ordem enfileirava elle os intrujões que buscam as nossas boas graças n'um sorrisinho estúpido e n'um aperto de mão até á altura do coração, os marotos que tem em cada minuto da vida uma proeza, ou os idiotas dando-se ares conselheiros: na segunda remexendo bem, é onde, nos dias d'hoje, se pode encontrar alguma gente capaz, alguma cousa de geito.

Separadas assim as especies pensantes, segundo o farrapo que trazem enlaçado ao pescoço ouvi primeiro o engravatado: — é chistoso, conta historias, falla de politica tendo a proposito d'ella sempre uma ideia, predizendo o futuro que na vespera lêra nos telegrammas do Janeiro, cartearando-se com os grandes na politica que hão de um dia fazer cahir sobre a terra outro maná—o das eleições; dizendo d'aquelles á custa de quem muitas vezes vivem o que Mafoma não

disse do toucinho. Pelo contrario, os que se nos apresentam em mangas de camisa e tamancos, desembaraçado o pescoço da gravata, escorrendo agua que um trabalho ao sol ardente produziu, estendendo-nas a mão callosa e dura de segurar o cabo da enxada, apanhando uma camoeira com grogs oferecidos, são em sua inferioridade mais sinceros e mais honestos do que os engravatados—massadores sensaborões. E assim é que vivemos no mundo na suprema aspiração de ser grande pela gravata, pelo fato confeccionado por afamado *tailleur* e não do trabalho honesto e honrado ou por estudo cuidadosamente feito e methodicamente organizado. Devia ser esta a suprema aspiração a que podia ascender a gente d'hoje em vez de se menosprezar buscando na ociosidade ou latego para os que trabalham, procurando no jogo o entretém do vicio, indo solerte alcovitar a politica que os nomeou seus guardas, sem ordenado e sem reforma, embrutecendo o cerebro á força de pensar as mesmas cousas. Nem uma ideia generosa, nem uma manifestação de intelligencia clara e limpida!

Tristissimo!—que o nosso coração se compadeça d'estes pobres d'espírito porque d'elles é o reino do ceu. E' mister imaginal-os medianamente instruidos para não dizer medianamente educados.

TIRAS DE PANNÓ

Com a ajuda de Deus N. Senhor, é verdade, sim senhor... o moinho anda. Ha cantigas á viola com despeito e tudo, mas o caso é que a roda dá mil voltas por segundo.

Tem defeitos, muitos defeitos e... o maior sabemos nós—agasalha-o cada um em seu coração de má vontade ou d'amigo pouco sincero. Abel, segundo rezam velhos documentos, estrebuchou nas unhas do mano Caim da antiga escriptura e d'onde se não pôde escapar e mais chamou pela avó em altos gritos—qu'até pareciam rapazes a pedir pão da farinha da fabrica.

E's de Braga e chamas-te Lourenço. Fômos ao S. Lourenço a Prado e que de recordações! Ha annos o bom do reitor—*que toda a vida levou com dor*—metteu-se a pleitear semi-fusas e valeram-lhe á cabeça amigos de então livrando-o dos embates das colcheas. Ha colcheas que bem puchadas abrem o caco—nós sabemos lá... em quantos bocados.

O tempora, ó mores!

Um dia feito arruaceiro e com o calor d'umas eleições mal vencidas veio ao caminho, armado d'um fueiro a dar morras á politica contraria. Mas agora aquece na adrega para vir á estrada de guarda-pó ameaçando com o olhar doentio a terra, o mar e o mundo. Aquece-se tambem ao fogão politico, do concelho.

Perceberam todos?

A alguns, fallai-lhes no demonio que o susto é pequeno, mas dizei um dia as palavras:—«o ministerio tre-

me». As do festim de Balthazar não puzeram nos corações tamanho medo.

Pois... dama dos nossos cuidados, vamos deixar-vos em paz, já socegastes quanto a nós. Uma vez que gastas o dia a folhear os reclames do Grandella e a ler a chronica da moda do Janeiro, leitura em que não deves acreditar porque os modelos são extravagantes e vós já sois bem extraordinaria... de genio e feito.

«Soldado, nunca! Confio nos Deus o poder na terra enquanto elle governa o ceu. Teu filho ha de sahir livre nas proximas inspecções que nós temos importancia para isso, possuímos uma varinha cuja magia era capaz de fazer rebentar em torrentes de agua qualquer rochedo do monte de Prado!»—ditosa patria que taes intrujões possui.

Pois os senhores não se encham de nojo ao saber a forma como se illude a boafé dos nossos lavradores!... Como se o serviço militar estivesse á mercê da politica que tudo tem prostituido para trazer agarrados ao carro das vãs esperanças o pobre pae que julga uma baixesa ser soldado.

Thesoura Senior.

A ferrugem das arvores fructíferas

E' muito vulgar observar-se nas arvores fructíferas, especialmente nas pereiras, macieiras e cerejeiras e com mais frequencia ainda nas oliveiras e laranjeiras, uma camada negra cobrindo as folhas, os ramos e tambem

os fructos. Essa camada um pouco gommosa, mas por vezes pulverulenta e facil de se desprender das partes invadidas, apresenta uma semelhança notavel com a fuligem ou o negro do fumo e d'ahi o nome de «ferrugem» e mais modernamente de «fumagina». Tambem scientificamente se lhe dá o nome de «morphea», pois ha varias especies de fumaginas, conforme os parasitas vegetaes que as originam e que affectam formas variadas.

As causas d'esta molestia são diversas. Se os estragos são devidos a cogumelos pertencentes a dois generos principaes, «Lapmodiu» e «Limacina», cujas tres especies mais conhecidas são «Capnodium salicinum» que se encontra sobretudo nas pereiras, macieiras e cerejeiras; «Limacina citri», que invade as laranjeiras, e «Antennaria eloesphilo» que se propaga nas oliveiras; por outro lado o desenvolvimto e a propagação d'estes parasitas exigem a presença de uma exsudação assucarada.

Esta exsudação adocicada e algum tanto viscosa tem duas origens, vegetal e animal, conforme é produzida pelas folhas das arvores ou pelas secreções de certos insectos.

Em geral, nas arvores fructíferas é aos insectos que é devida a exsudação adocicada.

Apesar de não estar ainda completo o estudo de todos estes cogumelos, em todo o caso já se conhece o papel que representam na arboricultura fructifera. O seu mycelio e fructificações formam o revestimento negro, intelramente superficial, que cobre as diversas partes aereas da arvore. Quanto aos estragos que occasionam, queda das folhas, pequeno desenvolvimto dos fructos que é raro chegarem a amadurecer completamente, pro-

vém, na maioria dos casos, dos obstaculos que encontram as folhas nas suas funções.

No nosso clima, as laranjeiras, limoeiros e oliveiras soffrem muito mais com a ferrugem ou a fumagina que as outras arvores fructíferas.

Quanto ao tratamento de esta molestia deve ser feito de modo que seja ao mesmo tempo fungicida e insecticida, pois está estabelecido que a «ferrugem» ou a «fumagina» só se desenvolve quando encontra meio adequado para isso, meio que lhe offerecem o pulgão e as cochilhas com as suas secreções e, sobretudo, as larvas das «phyllas», genero de insectos hemipteros, que apparecem de maio a junho.

Um agronomo francez. Ducomet, preconiza para se combater esta molestia que sejam lavadas com agua pura as folhas contaminadas, de modo que estas fiquem completamente limpas. Em seguida pulverisa-se as folhas com sulfato de cobre, sal que, como é sabido, se oppõe efficazmente á germinação dos sporos ou sementes do cogumelo.

Tambem se deve arejar as arvores por meio de uma poda racional em que sejam sacrificados de preferencia os ramos atacados, sendo estes logo queimados. Esta poda que deixa melhor penetrar a luz e circular o ar, oppõe-se, portanto, á propagação do cogumelo, que se dá bem com a sombra e com uma atmosfera pouco batida, pelas correntes de ar.

A poda é preferivel que se faça nos fins do outono, quando a vegetação se acha em descanso.

Até ao presente, diz Ducomet, é este o unico tratamento recommendavel. A sciencia agricola não tem outro melhor á sua disposição.

D'A Vinha de Torres Vedras.

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

CAPITULO V

UM FALSO LAR

—Ah! não pode agora descançar... levo-o comigo...

—Ao campo?... ou onde?...

—A Bretanha.

—Mau!

—Vamos já; não desdennemos um unico minuto... peço-vos eu.

—Então que ha?

—Ha que, por um amor proprio, pelos meus absurdos

dos escrupulos expuz Joanna a soffrer as mais baixas humilhações, as mais cruciantes dôres mandando-a para casa de meu pae.

—Mas... como?
—Ah! a minha falta é imperdoavel! esconder a meu pae e a minha mãe o passado d'aquella que elles acolheram com toda a sua creença, com toda a sua credulidade em mim!...

—Realmente andaste muito mal enviando-a para lá, porque quando uma parisiense bella, boa, intelligente, como Joanna, chega a uma povoação cujos habitantes se enfestiam, dar com a lingua nos dentes e calumnia-l'a é o pratinho de meio para as feanchonas, as invejosas e as imbecis... ora, vós sabeis

que a calumnia...

—Ha peor coisa que isso!

—Ha?... e...

—O marido da senhora Courtaud está... lá baixo!...

—Onde? lá baixo?...

—Em Faverolles... ha oito dias...

—Diabo!... tens a certeza? perguntou seriamente inquieto o major.

—O senhor Courtaud acabava de me afirmar...

—De modo que, a senhora Dormeuil está exposta a encontrar-se a cada instante com esse... patife!...

—Oh! quem sabe se esse encontro se não deu já! disse Paulo Dancourt torcendo as mãos n'um gesto de desespero, de angustia.

—Comprehendo agora essa viagem á Bretanha! disse

gravemente o doutor Jacinto que acabara de vestir-se, tens razão! não podemos perder um minuto!... e... obrigado por teres contado com a minha amizade para tomar parte nos soffrimentos que, sem duvida, vos esperam lá baixo... partamos!

Capitulo VI

O MAIS FELIZ DOS TRES

Logo que o velho Courtaud o annunciara a Paulo Dancourt, torturado pela loucura, com o coração consumido por este amor como por uma ulcera, Mauricio Michaud não tinha podido resistir por mais tempo á

paizão ardente, louca e cega que o attraía para Helena...

As suas longas noites de insónia tinham as hallucinações delirantes dos beijos, de longinquos apertados abraços... e nos seus sonhos reproduzia sem cessar a imagem d'essa mulher que dominava com o fulgôr da sua elegancia, a omnipotencia das suas seducções a multidão para quem ella tinha sorrisos encantadores!...

Era então que o desgraçado official soltava agudos gritos, impotentes para acalmar os seus desesperos, os seus leucos furores...

Uma tarde desvairada por estas visões, livre d'estas luctas partira para Italia, onde por uma carta de Hele-

na, sabia que a encontraria...

Henrique de Faverolles sentira uma surpresa bastante desagradavel á chegada do primo de sua mulher, que, tão desgraçadamente caía no meio das suas primeiras effusões conjugaes; entretanto recebeu-o com uma cordalidade que admirou Mauricio...

Helena ficou encantada com a chegada do official... que rompia a monotonia da sua viagem de nupcias e fornecia um novo alimento ao seu espirito insaziavel de prazeres.

(A GLORIA P. R.)

O ESPELHO

Aquelle espelho que te roubei
E onde tu vias a tua cara.
Tem para mim o valor... nem sei
Valor talvez d'uma joia rara.

Out'ora desde manhã ao sol posto
Punha me a olhar para o teu espelho,
A ver se via outra vez teu rosto...
Porem só via o meu... feio e velho.

Agora (já qu'ell'faz a partida
De não saciar os meus bons desejos)
Sabes que faço, minha querida?
Encho-o de beijos... beijos... só beijos.

PORTO, — 909.

Artemat.

Notas politicas

Alliança de lucianistas, henriquistas e nacionalistas

Dizem de Lisboa: Tendo sido muito commentada a attitudo tomada pelos lucianistas e henriquistas, apoiando o deputado nacionalista dr. Pinheiro Torres e mostrando-se desfavoráveis ao sr. Wenceslau de Lima.

Esta attitudo, inesperada e reveladora da má vontade contra o governo, é attribuida ao facto de não terem sido satisfeitas as imposições politicas dos lucianistas.

Corre, de novo, que os progressistas querem dar um golpe no governo, não deixando approvar o orçamento ou apresentando uma mocão de desagrado para o gabinete.

Apesar de tudo isso, parece que o governo se conserva.

Consta estar feita alliança entre nacionalistas e progressistas, obrigando-se estes a não insistir nas leis de Braamcamp e a abandonarem todas as antigas reclamações anti-clericas do seu programma.

A attitudo dos henriquistas e dos progressistas tem sido o assumpto principal de todas as conversas.

Diz-se que o governo está no firme proposito de apresentar na actual sessão legislativa a questão dos adiantamentos. Diz-se mais que os henriquistas e progressistas se oppõem a que o governo faça ventilar tal questão

NOTICIARIO

A productora, Moagem a vapor

Abriu ao publico no passado domingo, 8 do corrente, a moagem a vapor que haviamos noticiado em o nosso ultimo numero. E para que começasse bem bastava que o publico alli affluisse em grande quantidade, desejoso de ver uma industria nova e satisfeito de ver revolvida a grande difficuldade—qual era a do fap-

cimento de farinha para o fabrico do pão.

Como tudo que começa, houve embaracos, precipitações etc.; que facilmente as desculpa um publico attencioso e educado. Cresceu sobre os empreheedores de um dos melhores beneficios prestados ao concelho o desdem de muitos, a inveja de alguns e a malquerença de outros tantos.

Mas desde, inveja e malquerença não attingem os proprietarios em quem não falta energia para levar ao verdadeiro nivel de utilidade mutua a primeira obra de moagem a vapor. A's vezes a gente esquece-se do que é para maldizer as obras d'outrem. Mas, paciencia.

Não falta tenacidade para que seja prospera a nova industria porque é sufficiente e bastante que o povo bem-diga os impulsores de tão grandiosa ideia. Vãos, enhores, certificar-se vendo com os olhos o que os ouvidos facilmente accetam, quantas vezes já deturpado.

A'vante pela «Productora».

Em Vianna

A grandiosa festa d'Agonia

Os festejos, que durarão tres dias, promettem ser deslumbrantes.

No dia 18 as diversões iniciam-se com seis afamadissimas bandas civis.

As praças e ruas principais, sobre tudo o vasto campo d'Agonia, onde se realisam as imponentes feiras francas serão garridamente engalanados.

A's 10 horas da manhã do mesmo dia, haverá um concurso pecuario-districtal, sendo distribuidos avultados premios pecuniaros aos melhores exemplares bovinos, cavallares e suinos.

Estes premios são offerecidos pela familia real portugueza, governo e Associação Commercial.

A's 4 da tarde, na praça do Campo do Castello, organisara-se-ha a primeira tourada pela empreza do Campo Pequeno, de Lisboa.

A' noite, as ruas principais serão artisticamente illuminadas.

Em diferentes pontos da cidade queimar-se-ha grande quantidade de fogo preso, de afamados pyrotechnicos.

No dia 19, realisar-se-ha a feira mais importante,

Descantes e exhibições populares e um cuidadoso cortejo de Zés P'reiras, composto de 40 executantes.

A's 11 horas haverá uma parada agricola, cuja realisação tem por objecto affirmar o valor da lavoura d'esta região.

Organisar-se-ha tambem um interessante cortejo agricolo-industrial, composto de numerosos carros allegoricos.

O verdadeiro programma d'este certamen será publicado opportunamente.

A's 4 horas da tarde terá lugar a segunda tourada por festejados artistas.

A' noite, concerto por diferentes bandas de musica, illuminações no jardim D. Fernando, avenida do Campo, no frontespicio do Real Santuario, etc..

A's 10 e meia da noite, será queimado um deslumbrante fogo do ar, confeccionado por varios fogueteiros.

—Dia 20, realisar-se-hão as festas religiosas no Santuario da Agonia.

A's 4 horas levar-se-ha a cabo a terceira e ultima tourada.

A' noite, serenata no Lima, que será um espectáculo attrahente.

Na ponte metalica queimar-se-ha á da uma surpresa, pelos pyrotechnicos José Castro e Manoel Silva.

Grande numero de bouquets monumentaes, aerostatos ect.; porão termo a estes imponentes festejos.

Trovoada

Na tarde do ultimo domingo pairou sobre esta villa uma formidavel trovoada; fazendo-se uma descarga electrica no pinheiral de Galvã, propriedade da ex.ma sr.a D. Maria Pia Pereira de Castro, não causando prejuizos de grande importancia mas pondo em sobresalto muita gente.

Seguiu-se a chuva que veio pôr termo a um tal estado atmosferico.

A Hespanha e Marrocos

Os mouros fazendo fogo sobre um cruzador hespanhol— 15 feridos no hospital de Barcelona

De Mellilla referem que, ante hontem, quando o cruzador «Extremadura» se aproximava do «Tenon», affim de proteger o desembarque de tropas e material de guerra, os mouros, collocados n'uma imminencia, dispararam contra o cruzador alguns tiros de canhão de pequeno calibre e, ao que parece, mal carregados. Pouco depois, uma chuva de balas de espingarda caía proximo dos escaleres em que se realisava o desembarque. Algumas tocaram mesmo nos referidos escaleres, mas como chegassem frias, não causaram, por isso, damno algum.

O cruzador dispersou os mouros a tiros de canhão, causando-lhes numerosas baixas.

O balão captivo subira a novecentos metros, tendo os seus tripulantes descoberto novos aduares dos mouros e dois acampamentos que, pelas suas indicações, foram

bombardeados com exito pelo «Extremadura», pela bateria do forte dos Camellos e pela da segunda estação do caminho de ferro.

Os jornaes hespanhoes dizem que na secretaria particular do palacio real se continuam a receber muitos pedidos de aristocratas, para se alistarem no exercito de operações.

Em Madrid corriera, com insistencia, o boato de que em Barcelona rebentaria hontem uma nova greve. Esse boato foi, porém, desmentido desde logo pelo proprio sr. Maura.

No hospital d'aquella cidade falleceram, ante hontem, dez dos individuos feridos durante a insurreição. Em tratamento ficaram ainda oitenta, um dos quaes em estado gravissimo.

Parabens

Enviamo-l-os mui sinceros ao sr. José Gregorio Duarte, nosso presado collega do Journal de Monsão, pela justiça que lhe foi feita no Supremo Tribunal, confirmando a sentença da relação do Porto.

Portaria

E' do theor seguinte a portaria do sr. ministro da justiça determinando que quando um jurado não queira prestar juramento por não professar a religião catholica, seja considerado como não sorteado:

«Ha El-Rei por bem determinar que, no caso de algum jurado criminal se recusar a prestar o juramento catholico, por declarar que não segue o catholicismo, o respectivo agente do ministerio publico queira ao juiz da causa que o mesmo jurado seja considerado para todos os offeitos como não sorteado para elle, e se proceda em acto continuo ao sorteamento de outro jurado, que sirva na mesma causa, ficando todavia salvo ao ministerio publico, o direito de requerer o competente procedimento criminal, quando ulterioimente se averiguer a falsidade d'aquella declaração».

Conselheiro Queiroz Velloso

Está exercendo as funções de director geral d'instrução secundaria o sr. conselheiro Queiroz Velloso, chefe da 1.ª repartição.

Renda de casas

Foi prorogado até ao fim do corrente mez o pagamento voluntario da renda de casas, relativo ao 1.º semestre de 1909, começando só em setembro o relaxe d'estas contribuições.

Festividade

Decorreu brilhantissima a festividade em honra do S. Sacramento, a expensas da junta de parochia d'esta villa, no ultimo domingo.

O arraial, de tarde, foi muito concorrido, e os brincuejos proporcionados aos garotos defazam excellente resultado.

Ao sr. administrador do concelho

Chamamos a attenção de sua ex.a para os factos lamentaveis que constantemente se passam, devido a quasi toda a rapaziada andar munida de faca e revolver.

No dia 8 do corrente, como sua ex.a deve ter conhecido, vinha um bellissimo rapaz, estimado de todos pelo seu exemplar comportamento e boas accões, d'uma festa, e, tendo encontrado no caminho dois individuos, um d'elles sem que se tivessem travado de rasões, desfechou contra a cabeça do infeliz, sendo gravissimo o seu estado.

Hontem tambem, quando todas as pessoas regressavam da feira dirigindo-se a suas casas, vinham muitos rapazes da freguezia de Chaviães, alguns, senão todos, armados de pau e revolver, afim de espantarem e queimarem, diziam elles, toda a rapaziada de Paços.

Ora como vissem d'esta freguezia tambem um grande grupo de rapazes, que, por serem prevenidos na feira, se prepararam para tudo, os desordeiros, não sei pelo que, retiram-se. Melhor foi assim, pois que, de parte e parte, muito haveria hoje que lastimar.

Mais uma vez chamamos a attenção de sua ex.a para tudo isto.

Parece que estamos entre indigenas!

Paços, 10—8—909.

Dois Nabeiros.

Novos Medieos

São os seguintes os alumnos que terminaram o curso medico-cirurgico no anno lectivo de 1908-1909, na Escola Medico-Cirurgico do Porto, obtendo as classificações finaes abaixo designadas:

- Oscar Correia Cardoso, S, 13; Manoel Rodrigues de Sousa, S, 13; Candido Augusto Jacintho, S, 12; Julio Meirelles Guerra, S, 11; Cosme do Carmo Cardoso, B, 15; Manoel Augusto de Oliveira Pinto, S, 13; Adalberto Teixeira, S, 13; Antonio Pereira Ramalho, S, 14; Alberto da C. Ramalho Fontes, B, 16; Bernardino Alves da Silva, S, 12; Jayme de Menezes Vieira Coelho, S, 12; José Alvaro Moreira de Carvalho, S, 12; Henrique Candido P. da Cunha, S, 13; José Antonio Barbosa Junior, B, 15; Alfredo de Oliveira de Sousa Peixoto, S, 14; José da Silva Ferreira Bahia Junior, S, 13; Antonio José da Silva Braga Junior, S, 12; Francisco Nunes Blanco, S, 14; Francisco J. Barbosa Gonçalves, S, 14; Americo Martins Monteiro de Mattos, S, 13; José Coelho d'Andrade, S, 13; Arthur Teixeira de Lima, S, 13; Manoel de Seica e Castro, S, 13; José Augusto de Magalhães Junior, S, 12; Manoel de Vasconcellos Carneiro e Menezes, B, 16; Angelo Cesar Fernandes das Neves, B, 15.

Dr. Luiz José Dias

Afim de passar a estação calmosa, chegou ha dias a Monsão o sr. dr. Luiz José Dias, antigo deputado por este circulo e distincto parlamentar.

Cumprimentamos s. ex.a

Roubo de 70 contos em papéis de credito — Grande quantidade de libras e joias

A um passageiro que ha dias embarcou na estação do Rocio no comboio rapido da tarde, roubaram uma mala de mão contendo 70 contos de reis em papéis de credito, grande quantidade de libras e joias.

O roubado deu pela falta da mala, quando o comboio já tinha percorrido mais de metade do tunel, suspeitando elle de que o gatuno praticasse o furto na occasião em que, com um seu companheiro de viagem, esteve na plataforma da carruagem a despedir-se de pessoas amigas.

Parece que o larapio, andava preparado para realisar a proeza, pois que em lugar da mala furtada, appareceu outra muito semelhante, que, quando aberta, se verificou estar vazia, tendo sómente um exemplar do «Secuio» de ante-hontem.

Na certeza então de que tinha sido victima d'um roubo, ao chegar ao Encontro, primeira estação em que havia demora para isso, telegraphou ao juiz de instrução queixando-se e pedindo a captura do gatuno e apprehensão dos valores.

Tanto o individuo rouba-do como o seu companheiro, que tambem trazia n'uma outra mala de mão valores ainda mais importantes do que os desaparecidos, haviam chegado ha pouco do Brazil, tendo-se hospedado n'um dos melhores hotéis da capital, onde estiveram alguns dias.

Nascimento

No ultimo domingo deu á luz, com muita felicidade, um menino, a ex.ma sr.a D. Maria Julieta dos Santos Lima e Las Casas, virtuosa esposa do sr. José Ferreira Las Casas, estimavel cavalheiro d'esta villa.

Muitos parabens.

Chefe de conservação

Em virtude de ter sido collocado chefe de conservação em Villa Nova de Cerveira, o sr. Antonio Pereira de Pinho, foi collocado como chefe de conservação no concelho de Monsão, o nosso amigo sr. Joaquim Candido Bravo Pereira do Lago, que desempenhava identico cargo em Barroze-las.

As nossas felicitações.

Fallecimento

No lugar de Crastos, freguezia de Paderne, d'este concelho, falleceu terça feira, o rev. João Luiz Rodrigues Torres presado irmão dos srs. Luiz e Antonio Torres, abastados proprietarios de aquella freguezia.

Era dotado das melhores qualidades e no Brazil, onde viveu muitos annos, adquiriu avultada fortuna.

Uma pertinaz doença, porrem, desde ha muito que o vinha martyrisando a ponto de se esperar, a cada momento, o desenlace fatal.

Consta-nos que o finado deixou testamento publico, do qual consta um pequeno legado em favor do hospital da Misericordia d'esta villa.

O funeral realisou-se hoje,

A PRODUCTORA

MÓAGEM A VAPOR

Tem á venda farinha de milho, de boa qualidade.

no convento d'aquella freguezia que se achava elegante e ricamente adornada...

Foi encarregado do funeral, o sr. Antonio Joaquim Esteves, considerado commerciante d'esta praça.

Sentimos o fallecimento d'aquelle nosso amigo e enviamos sentidos pesames a toda a familia enlutada.

Vales Internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Currency type (Franco, Marco, Corôa, Peseta, Dollar, Esterlino) and rate.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realizada n'esta villa no dia 9 do corrente mez. Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Commodity (Milho branco, amarello, Centeio, Trigo, Feijão branco, rajado, frade, Castanha, Batata, Nozes, Qvos) and price.

ADVOGADO DISTINTO

Um importante diario portuense a proposito d'uma novidade litteraria expensa-se assim:

Considerações — O distinctissimo advogado nos auditorios d'esta cidade, sr. dr. Antonio Augusto de Magalhães e Silva, tambem professor do liceu do Porto, acaba de publicar em opusculo, com o titulo que nos serve de epigrafe, uma serie muito interessante de artigos, insertos no extinto jornal de Lisboa, o «Tempo»...

O sr. dr. Magalhães e Silva foi em Coimbra um dos mais bellos talentos da sua geração; e as suas faculdades de intelligencia e de trabalho evidenciaram-se largamente na sua rapida passagem pelo jornalismo da capital. Uma parte dos artigos que viram a luz da publicidade no «Tempo», e que se occupavam do monaquismo cato-

lico, foram logo depois coligados. Dos restantes, os de maior curiosidade e interesse, versando assumptos de sociologia, de economia, de historia politica e de direito, só agora foram reunidos pelo auctor, merecendo referencia os que se occupam do nosso systema eleitoral, do duello, do juri e da imprensa, e ainda da advocacia. O sr. dr. Magalhães e Silva, reproduzindo os seus artigos, conservou-lhes a mesma espontaneidade de forma, o que não exclue a exactidão do seu bello criterio nem o brilho natural de exposição, despretenciosa e facil.

O sr. dr. Magalhães e Silva não é para nós um estranho, pois que no fôro d'esta comarca, onde tem vindo, como advogado d'uma questão importante tem-se nos revelado d'um saber profundo e muito intelligente, não desmettendo a justa fama que tem nos auditorios do Porto.

Partida

Em direcção á cidade do Pará, para onde embarcam no primeiro vapor a sahir da capital, ausentaram-se d'esta villa o sr. Antonio de Sousa Oliveira, ex.ª filha e mana, D. Alzira Rodrigues e D. Afra de Sousa Oliveira. Hospede do nosso amigo sr. João Pires Teixeira, o sr. Oliveira deixa em quantos puderam avaliar-lhe o seu coração bondoso e jovial—saudades sem conta que melhor faria levar-as do que deixal-as. Leval-as com os seus achaques e afogal as no Chapeu Virado de que nos falara innumeras vezes com o coração a estostrar de saudades. Deixou-nos, pois, fugindo-nos na madrugada d'hoje para que o somno não deixasse descerrar

Saludando á los que parten con pañuelos y con lágrimas, dando-se el ultimo adiós y las ultimas miradas.

Feliz viagem e regressem breve. Ouviu, sr. Oliveira? Tome nota no seu roteiro de viagem que p'rás uvas do outro anno queremos-o em Meigação a dirigir a colheita, com a obrigação de trazer-nos bons patícios e amigos sinceros. Boa viagem, boa viagem.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.ºs 66 a 80. Encyclopedia das Familias—Recebemos o n.º 270, do 23.º anno.

CHAPEUS

Chegou sortido completo a Loja Nova do ESTEVES

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Domingo—a ex.ª sr.ª D. Maria do Pilar Marques. Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Jeronyma Rosa de Sousa. Terça feira—o sr. José Maria Moreira.

CARTEIRA

A uso das aguas do Pezo, está entre nós o sr. Manoel de Jesus Moreira, importante commerciante da praça de Lisboa. —Vimos aqui a ex.ª sr.ª D. Candida Julia Armada, de Monsanto. —Regressou ao Porto, o sr. dr. Antonio de Magalhães. —Tambem regressou de Monsanto, o sr. João Baptista de Carvalho. —Tivemos o prazer de ver n'esta villa, com sua ex.ª esposa e filhinhos, o sr. Don Luiz Anguiano Gomes, distincto clinico do partido municipal de Crescente, Galliza. —Partiu para o Porto, o nosso amigo sr. Appario Antonio de Sousa.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 22 o vapor Hilary; no dia 30 o vapor Dumstlan e no dia 6 de setembro o vapor Lanfranc.

ANNUNCIOS

Fabrica de chocolate á hespanhola DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.º CASTRO LABORFIRO-MELGAÇO

Nesta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celanova. Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhols, é feita com o maior esmero e cuidado. VER PARA CRÊR

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco. Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilisssimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.º R. SA' DA BARDEIRA, 71 PORTO Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Meigação na LOJA NOVA DO ESTEVES

José Cruz

Encadernador Rua do dr. Alvares da Guerra MONSÃO

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gailot... 98000 rs. «Govet... 98000 rs. Tebos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇAD

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 26500 rs. Outras ditas a... 28000 rs. « " " " " 28200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 300 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 18200 e 18500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em: azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moido e em grão. CAMAS DE FERRO Vende pelo preço do catalogo da fabrica. AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração Direcção technica Director e Actuario—Fernando Brederode. Sub Director—José A. Quintella Medico chefe—Dr. Egas N. Corrente da Filial—J. Zagallo Iharco Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte... B—Seguros populares a premios semanales... C—Seguros contra desastres pessoas...

Remettam-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1. RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmaes para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno, o triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candeiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Pereola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Socorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

—DE—
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria **UNIÃO**

—DE—
PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

NESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

preços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tido a cabo em Portugal

Dirigit os pedidos de assignatura—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 84; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 60